

**Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)**

**Filosofia
Política,
Educação,
Direito e
Sociedade 4**

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e
Sociedade 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 4 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-097-1

DOI 10.22533/at.ed.971190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Bem-vindos ao livro *Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade*.

Meu desejo é construir junto com vocês alguns modos de existência experiências filosóficas diversificadas e intensas!

O livro permitirá entrar no mundo fascinante em que o pensamento se pensa a si mesmo. Se vocês já têm contato com a reflexão filosófica, encontrarão aqui caminhos para ir mais longe.

Tudo neste livro foi elaborado com cuidado para oferecer possibilidades de compreender filosoficamente a nós mesmos, aos outros e ao mundo.

Os volumes abrem as portas da Filosofia aos que não a conhecem e convida os que já a conhecem a atravessá-las com olhar renovado com uma coleção de temas bastante significativos em nossa vida cotidiana e que aqui são tratados filosoficamente. Contribui para o estudo sistemático da história do pensamento filosófico seja individualmente, seja com seus companheiros de escola, vocês poderão ler este livro de maneira linear, quer dizer, indo do começo ao fim.

O livro contém ainda uma grande quantidade de textos além de recursos culturais (documentos científicos, filmes, obras literárias, pinturas, músicas etc.) dos quais nascem as reflexões aqui apresentadas ou que podem ser tomados como ocasião para continuar a filosofar.

O que proponho é que filosofemos juntos, quer dizer, que pratiquemos juntos atos filosóficos em torno de assuntos diversos, procurando desenvolver o hábito da Filosofia ou do filosofar. Vocês perceberão que a atividade filosófica vai muito além da formação escolar, porque envolve muitos senão todos aspectos da nossa vida. No entanto, a escola continua sendo um lugar privilegiado para praticar a Filosofia, pois nela temos a possibilidade de nos beneficiar da companhia de nossos professores, amigos, colegas e todos os membros que compõem o ambiente formativo.

Espero que vocês aproveitem ao máximo a minha proposta e tenham o desejo de ir além deste livro, encontrando os próprios filósofos e filósofas, obtendo muito prazer com a atividade de pensar sobre o próprio pensamento.

Toda filosofia é um combate. Sua arma? A razão. Seus inimigos? A tolice, o fanatismo, o obscurantismo. Seus aliados? As ciências. Seu objeto? O todo, com o homem dentro. Ou o homem, mas no todo. Sua finalidade? A sabedoria. Este livro é uma porta de entrada para a filosofia, permitindo ao leitor descobrir as obras para constituir futuramente sua própria antologia.

Com o objetivo de ampliar as discussões sobre as políticas públicas de educação no Brasil contemporâneo, com fundamentação histórica e filosófica, o projeto procurou possibilitar a reflexão sobre as formas de contribuição dos movimentos sociais para a sua ampliação, as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos, assim como levantar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes

econômicos.

Ciente da complexidade das discussões propostas nesta publicação, visamos agregar e divulgar para a comunidade acadêmica, profissionais da educação, representantes dos movimentos sociais e instituições interessadas no tema, algumas reflexões sobre as políticas públicas de educação implementadas no Brasil após a Constituição Federal de 1988 – Constituição Cidadã. Agradecemos a todos que contribuíram para esta publicação, principalmente aos autores que disponibilizaram artigos. Esperamos que este livro venha a ser um importante instrumento para os avanços na concretização das políticas de educação no Brasil contemporâneo.

Boa leitura!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INFLUÊNCIA DE PARADIGMA NA RELAÇÃO ENTRE ESTILOS E ENSINO DE APRENDIZAGEM NA GESTÃO DO CONHECIMENTO	
Carla Cristina Sousa dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.9711904021	
CAPÍTULO 2	12
MODELO ESCOLAR DE EDUCAÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA EM MATO GROSSO DURANTE O PERÍODO DE 1930 A 1950	
Silvana Maria da Silva	
Jeferson Santos	
DOI 10.22533/at.ed.9711904022	
CAPÍTULO 3	20
A ESCOLA RECONHECENDO SEU PODER COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	
Géssica Dal Pont	
DOI 10.22533/at.ed.9711904023	
CAPÍTULO 4	25
A CULTURA VISUAL ESCOLAR E A FORMAÇÃO DA CRIANÇA	
Luiz Carlos Cerquinho de Brito	
Valdejane Tavares Kawada	
DOI 10.22533/at.ed.9711904024	
CAPÍTULO 5	38
A ACEITAÇÃO PRÓPRIA DA CRIANÇA SURDA ATRAVÉS DA LITERATURA EM LIBRAS: UMA ANÁLISE EM FREUD	
Bianca Barros Viana	
DOI 10.22533/at.ed.9711904025	
CAPÍTULO 6	51
LAS DISCIPLINAS 'PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS' Y SUS CONTRIBUCIONES A LA FORMACIÓN INICIAL DE PROFESORES DE QUÍMICA EN BRASIL: UN ESTUDIO DE CASO	
Elber Ricardo Alves dos Santos	
Lenalda Dias dos Santos	
Maria Clara Pinto Cruz	
DOI 10.22533/at.ed.9711904026	
CAPÍTULO 7	62
PROFESSOR ARTICULADOR: UMA PROPOSTA DE TRABALHO NA ESCOLA SESI-RS	
Sônia Elizabeth Bier	
Danielle Schio Rockenbach	
Luiza Seffrin Zorzo	
Joice Welter Ramos	
Marta Moraes Bitencourt	
DOI 10.22533/at.ed.9711904027	

CAPÍTULO 8	70
LINGUAGEM E TECNOLOGIA ONLINE: USO DO “INTERNETÊS” ONLINE LANGUAGE AND TECHNOLOGY: USE OF THE INTERNETÊS	
Eloiza da Silva Gomes de Oliveira Caio Abitbol Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.9711904028	
CAPÍTULO 9	78
LUDICIDADE E O BRINCAR: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Nayara Paloma Vieira Galdino Thays Evelin da Silva Brito Kátia Farias Antero	
DOI 10.22533/at.ed.9711904029	
CAPÍTULO 10	82
LUGAR DE ALUNO É NA COZINHA: UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR	
Janaína Moreira Pacheco de Souza Fabrício Nelson Lacerda Carolina Barreiros de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.97119040210	
CAPÍTULO 11	93
“MALA DA LEITURA”: A LEITURA EM MOVIMENTO	
Mariângela Gomes de Assis Elisângela Justino	
DOI 10.22533/at.ed.97119040211	
CAPÍTULO 12	100
MEMÓRIAS DO GRUPO ESCOLAR EUGÊNIO JARDIM: O QUE NOS REVELA SEU “TERMO DE VISITA”?	
Márcia Campos Moraes Guimarães Maria Aparecida Alves Silva Kênia Guimarães Furquim Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.97119040212	
CAPÍTULO 13	114
MÉTODO DA COMPOSTEIRA (<i>BIN METHOD</i>) PARA COMPOSTAGEM DE CARCAÇAS DE ANIMAIS EM CATALÃO	
Marcelo Victor Mesquita Pires Ed Carlo Rosa Paiva Priscila Afonso Rodrigues de Sousa Jupyracyara Jandyra de Carvalho Barros	
DOI 10.22533/at.ed.97119040213	
CAPÍTULO 14	129
MODELO ESCOLAR DE EDUCAÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA EM MATO GROSSO DURANTE O PERÍODO DE 1930 A 1950	
Silvana Maria da Silva Jeferson Santos	
DOI 10.22533/at.ed.97119040214	

CAPÍTULO 15	137
NOMADISMO DIGITAL: AUTONOMIA E MOBILIDADE NA EDUCAÇÃO	
Rozevania Valadares de Meneses César Sandra Virgínia Correia de Andrade Santos	
DOI 10.22533/at.ed.97119040215	
CAPÍTULO 16	149
A MONITORIA NO ENSINO SUPERIOR – AÇÃO E REFLEXÃO DO FAZER DOCENTE	
Faraídes Maria Sisconeto de Freitas Fabiana Helena Silva Valeska Guimarães Rezende da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.97119040216	
CAPÍTULO 17	157
A FORMULAÇÃO DE PROBLEMAS NA APRENDIZAGEM DA PROBABILIDADE CONDICIONADA	
Carla Maria Lopes da Silva Afonso dos Santos Cristina Paula da Silva Dias Maria José Pinto da Silva Varadinov Joaquim Manuel Baltazar Vaz	
DOI 10.22533/at.ed.97119040217	
CAPÍTULO 18	165
A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA EM DEBATE: AS PROPOSIÇÕES OFICIAIS E A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NUMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA	
Leila Procópio do Nascimento Valeska Nahas Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.97119040218	
CAPÍTULO 19	184
O CURSO DE HOSPEDAGEM DAS EEEPs DO CEARÁ E A CONTRIBUIÇÃO DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS EM SEU PROCESSO FORMATIVO	
Maria Lucimar Vieira Ângela Onofre Lima Francisco José Assunção da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.97119040219	
CAPÍTULO 20	196
O CURSO NORMAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO INSTRUTIVA JOSÉ BONIFÁCIO DE SANTOS- AIJB	
Lúcia Tavares Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.97119040220	
CAPÍTULO 21	211
A AVALIAÇÃO DA ORALIDADE EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO	
Flávia Barbosa de Santana Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.97119040221	

CAPÍTULO 22 222

A AVALIAÇÃO OBJETIVA DOS CONHECIMENTOS DE MATEMÁTICA À ENTRADA DO ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS: CONSTRUÇÃO E RESULTADOS DE UM TESTE ESTANDARIZADO DE CONHECIMENTOS - PMAT

Maria Helena Morgado Monteiro
Maria João Rosado de Sousa Afonso
Fernanda Marília Daniel Pires

DOI 10.22533/at.ed.97119040222

CAPÍTULO 23 230

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE MENINOS E MENINAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL POR MEIO DOS ATOS DE LEITURA TRIANGULADA: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS

Natalia Ribeiro Ferreira
Marise Marçalina de Castro Silva Rosa

DOI 10.22533/at.ed.97119040223

CAPÍTULO 24 243

O ENTENDIMENTO NO ESPAÇO ESCOLAR SOBRE O CONCEITO DA HOMOSSEXUALIDADE

Joseanne Aparecida Maramaldo Levi

DOI 10.22533/at.ed.97119040224

CAPÍTULO 25 249

EDUCAÇÃO SEXUAL NA PERCEPÇÃO DE GESTORES DE ESCOLAS PÚBLICAS

Filipe Celestino Girão Nobre
Juliana Campos da Silva
Francisca Bertilia Chaves Costa
July Grassiely de Oliveira Branco
Ana Maria Fontenelle Catrib

DOI 10.22533/at.ed.97119040225

CAPÍTULO 26 260

REDES SOCIAIS E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Francine Mendes dos Santos
Itana Nogueira Nunes

DOI 10.22533/at.ed.97119040226

CAPÍTULO 27 266

REDES SOCIAIS E COMPORTAMENTO POLÍTICO VIOLENTO: UMA SÍNTESE DAS AMEAÇAS AOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Jonas Modesto de Abreu
Danielle Pereira de Melo

DOI 10.22533/at.ed.97119040227

CAPÍTULO 28 278

RIZOMA E EDUCAÇÃO: GILES DELEUZE E FÉLIX GUATARI, CONTRIBUIÇÕES JUNTO A EDUCAÇÃO

Beatriz Ferrari Westrup
Jocilene Fernandes Cruz
Sibele Guedin Custódio

DOI 10.22533/at.ed.97119040228

CAPÍTULO 29 282

TRABALHO E SER SOCIAL: TRANSFORMAÇÕES E CONSTITUIÇÃO DAS CLASSES NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

Alexandra Queiroga Cavalcante Bezerra

Ana Candida Chagas Alencar

Carmem Maria Vieira de Amorim

Francisco Rivelino Oliveira Nascimento

Geicy Caroline Duarte Caldas

DOI 10.22533/at.ed.97119040229

SOBRE A ORGANIZADORA..... 293

“MALA DA LEITURA”: A LEITURA EM MOVIMENTO

Mariângela Gomes de Assis

Universidade Estadual da Paraíba UEPB

mariangelag.assis@hotmail.com

Elisângela Justino

Universidade Estadual da Paraíba UEPB

anginhaluz2009@hotmail.com

RESUMO: Este Trabalho tem como objetivo discutir o processo de ensino da leitura em uma perspectiva lúdica, como referência o Projeto “A Mala da Leitura”, tendo como sujeitos participantes os alunos do ensino fundamental, turma do 3º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Felipe Tiago Gomes, Picuí-PB. . Tal projeto consistiu em uma experiência de leitura vivenciada pelas crianças, tanto na família quanto na escola, na qual houve a alternância do sujeito mediador da leitura, ora sendo ele a professora, na instituição escolar, ora sendo um dos pais ou parentes próximos, no contexto do lar e também na escola, grande ápice do projeto. Aula prática, com enfoque na forma lúdica da leitura, numa perspectiva interdisciplinar, superando dessa maneira, a fragmentação dos saberes da prática docente. De forma prazerosa aplica-se à leitura como um auxílio metodológico de mediação para professores de todas as áreas, diante dos resultados a escola. A prática da leitura é importante para a formação do indivíduo e também para uma

representação e compreensão social, devendo fazer parte da vida de todos os sujeitos, levando-os à interpretação do mundo que os cerca. Concluímos que a leitura deve ser realizada com prazer para despertar o interesse por ler cada vez mais. Desse modo, a família e a escola devem se conscientizar de que a leitura é um processo contínuo, que precisa iniciar e ser motivada na educação informal, aquela vivenciada nos lares, e se prorrogar por toda a vida.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura; Incentivo, Família

ABSTRACT This paper aims to discuss the process of teaching reading in a playful perspective, as a reference to the Project “The Mala da Lecture”, with participants as elementary school students, 3rd grade class, the Municipal School of Elementary Education Felipe Tiago Gomes, Picuí-PB. . This project consisted of a reading experience lived by the children, both in the family and in the school, in which there was alternation of the mediating subject of the reading, sometimes being the teacher, in the school institution, sometimes being a parent or close relatives in the context of the home and also in the school, great apex of the project. Practical classroom, focusing on the lucid form of reading, in an interdisciplinary perspective, thus overcoming the fragmentation of the knowledge of teaching practice. In a pleasurable way it is

applied to reading as a methodological aid of mediation for teachers of all areas, in front of the results the school. The practice of reading is important for the formation of the individual and also for a social representation and understanding, and should be part of the life of all subjects, leading them to the interpretation of the world around them. We conclude that the reading should be carried out with pleasure to arouse the interest to read more and more. In this way, the family and the school should be aware that reading is an ongoing process that needs to be initiated and motivated in informal education, that lived in homes, and to be extended throughout life.

KEYWORDS: Reading; Incentive, Family

INTRODUÇÃO

Embora as práticas de leitura e o processo de formação de leitores venham sofrendo transformações e tímidas melhoras, no contexto escolar, ainda estão longe de cumprir de fato com seus objetivos. Tendo em vista essa realidade, bem como as dificuldades dos professores, no sentido de trabalharem a leitura de forma eficaz, a leitura de literatura infantil se apresenta como um possível caminho no processo de formação de leitores, pois permite a construção de competências leitoras e a criação de sujeitos mais conscientes, de forma lúdica e prazerosa.

Nesse sentido, ser leitor não é só decodificar o signo linguístico, vai mais além. Ser leitor implica compreender o que está posto para ser lido, assim como opinar a respeito, ou seja, dessacralizar a informação, sendo capaz de dialogar com a mesma. Ser leitor implica ler não apenas palavras, mas também ler o mundo, ou melhor, compreender o que está posto a sua volta.

A concepção de leitura abordada para nortear o projeto em análise entende a leitura como um processo de compreensão abrangente de produção de significado, na qual, segundo Guimarães (1995), citado por Santos e Souza (2004, p. 80), “ implica um mergulho na própria existência”.

A leitura se configura, nesse contexto, como um processo dialógico no qual as trocas de significados entre autor, texto e leitor ocorrem à medida que a leitura é realizada. Isto é, o ato de ler envolve tanto a informação impressa na página quanto a informação que o leitor traz para o texto, seu conhecimento prévio, as informações não visuais, criando, assim, expectativas no leitor no que diz respeito aos possíveis significados do texto. Nesse sentido, o objeto escrito é visto independentemente e o significado contido no mesmo é construído num processo que envolve tanto o leitor, que pode realizar uma leitura tanto progressiva como regressiva, de acordo com o material escrito e o objeto da leitura, e o autor, através da negociação de esquemas de conhecimento.

Partindo desse pressuposto, Leffa (1999) aborda que o significado do que se lê é construído através de interação entre o leitor e o autor através do texto, num processo em que todos os elementos envolvidos se modificam na construção do conhecimento,

seja o autor, na medida em que vai escrevendo o texto; o leitor, ao passo em que vai lendo o texto, e o texto, que não é construído apenas pelo autor ao produzi-lo, mas também pelo leitor, ao lê-lo.

Desse modo, uma forma de integrar todos esses pressupostos, para a formação de leitores a partir de uma perspectiva interacionista de linguagem, tem sido o trabalho com projetos, pois configura-se como “uma forma de vincular o aprendizado escolar aos interesses e preocupação das crianças, aos problemas emergentes na sociedade em que vivemos, à realidade fora da escola e às questões culturais do grupo” (CORSINO, 2006, p. 65).

Assim, o projeto de leitura “A Mala da Leitura” foi desenvolvido com base nesse princípio apresentado por Corsino, segundo o qual o aprendizado escolar deve estar atrelado aos interesses infantis, o que permite uma aprendizagem significativa, no nosso caso, o desenvolvimento de habilidades de leitura através da leitura de literatura infantil.

Trabalhar com a literatura infantil em sala de aula, segundo Maia (2007, p. 77), possibilita a criação de condições para que se forme

um leitor plural. Trabalhar com a literatura em sala de aula é mais que uma atividade inserida na proposta curricular, pois oferecer e discutir literatura em sala de aula é poder ampliar a competência de ver o mundo e dialogar com a sociedade, através da leitura.

De acordo com Silva e Sousa (2013), podemos conceituar a literatura infantil como obras dirigidas às crianças ou não, mas que agradam e as encantam pelo caráter estético e artístico que apresentam. Podem ser escritas em prosa ou poesia, num léxico especial, tratando de temas do interesse da criança e respeitando suas características.

Para Coelho (2000 apud FILHO, 2009, p. 22), literatura infantil

é, antes de tudo, literatura, ou melhor, é arte: fenômeno da criatividade que representa o mundo, o homem, a vida através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário ou o real, os ideais e sua possível/impossível realização.

Assim, a leitura de literatura infantil pode colaborar para a emancipação do sujeito, tornando-o um cidadão mais consciente, reflexivo, com uma visão mais ampla do mundo. Através do caráter estético, encontrado nos livros de literatura infantil, e da mediação realizada na hora da leitura, ambos permitem “um jogo de significações que exercita o imaginário a participar de possibilidades de composição de outros mundos” (ISER, 1996 apud SANTOS; SOUZA, 2004, p. 82), desencadeando na criança leitora uma postura reflexiva e crítica com relação à realidade em que vive.

Contudo, para que de fato as habilidades de leitura sejam desenvolvidas, é necessário que a mediação da leitura seja feita adequadamente, levando em consideração aspectos essenciais no ato de ler, como a relação de texto e imagem, as perguntas durante e após a leitura, que evocam no leitor conhecimentos prévios e ajudam a fazer inferências sobre o lido, bem como confirmar ou rejeitar hipóteses

construídas, proporcionando, desse modo, o desenvolvimento de estratégias leitoras sofisticadas pelo sujeito aprendiz. O papel do mediador é, assim, essencial para a formação do leitor, pois por ser mais experiente, ele guia o pequeno leitor a caminhos ainda não conhecidos, possibilitando o aprendizado de estratégias sofisticadas de leitura imprescindíveis a um bom leitor.

METODOLOGIA

A seguir, relataremos as etapas desenvolvidas no projeto “A Mala da Leitura”, tendo como sujeitos participantes 28 alunos do Ensino Fundamental, com faixa etária entre 08 a 10 anos.. Tal projeto consistiu em uma experiência de leitura de obras literárias infantis, vivenciada pelas crianças tanto na família quanto na escola, na qual houve a alternância do sujeito mediador da leitura, ora sendo ele a professora, na instituição escolar, ora sendo um dos pais ou parentes próximos, no contexto do lar e também na escola, grande ápice do projeto.

1. Elaboração do projeto de leitura “ Mala da Leitura”

Em princípio, a ideia de um projeto de leitura surgiu da inquietação, tendo em vista a resistência e falta de interesse dos alunos nos momentos de leitura de textos literários em sala. Em seguida, o projeto foi estendido aos pais, que ajudaram na sua concretização.

Tal projeto apresenta características semelhantes a outros projetos de leitura realizados em outras escolas, como o fato de conter uma mala de plástico decorada, um livro de literatura infantil e um diário de bordo. Entretanto, apresenta uma característica singular no que diz respeito à interação família e escola, fator marcante do projeto.

O mesmo foi executado durante alguns meses desse ano, período no qual uma mala da leitura seguia para a casa dos alunos, contendo vários livros, um caderno para o aluno e outros para os pais ou responsáveis.

SOBRE A MALA E SEUS MATERIAIS:

A Mala da Leitura, composta por pasta de plástico, livro de literatura um caderno para o aluno e outros para os pais ou responsáveis.

A Mala Viajante é de uso coletivo, portanto, o cuidado e zelo pela mesma e os materiais que a compõem é indispensável.



EXECUÇÃO DO PROJETO

O desenvolvimento do projeto aconteceu da forma como havia planejado, as crianças e famílias participaram ativamente de todas as etapas, e o dia de levar a mala e realizar a leitura era de euforia para as crianças e apreensão para os pais. Os registros, contidos nos diários de bordo, nos davam indicações de como o projeto e, principalmente, a leitura estavam sendo abordados pelos pais ou responsáveis em casa.

RESULTADOS

A leitura é essencial na vida de qualquer pessoa. Sem ela, situações simples podem levar a grandes frustrações e constrangimentos. Pensando no desenvolvimento prazeroso do gosto pela leitura e nas relações que iriam se estabelecer entre pais e filhos, foi concretizado o projeto de leitura, tendo em vista a mediação escolar e familiar como elos fundamentais na apropriação da leitura e no desenvolvimento do gosto pela mesma.

A ida da mala da leitura para casa era um momento de ansiedade e euforia para os alunos. Ir para casa, portando aquela mala era um momento indescritível, os olhos e a boca denunciavam a alegria e o entusiasmo.

Assim, diante dessa experiência foi possível aproximar mais as famílias da escola e incentivá-las a se envolverem com os projetos posteriores. As crianças também se sentiram mais motivadas, escolher um livro para realizar a leitura em casa. Nesse sentido, achamos que cumprimos com o objetivo de aproximação entre escola e família.

Após a leitura em casa, os pais mandavam fotos do momento em casa e eram convidados a vir na escola para ler a história para a turma de sua criança. Esse momento foi muito significativo para as crianças, o entusiasmo de saber que um dos pais viria realizar a leitura era contagiante.

Alguns pais, por timidez, não participaram e foi possível perceber no semblante

das crianças o desapontamento por isso. Os pais participantes, alguns muito nervosos, foram extremamente criativos, trazendo fantoches para ajudar na contação da história, cantaram músicas relacionadas à história lida, trouxeram objetos mencionados nas histórias e sempre podiam contar com o apoio do(a) filho(a) durante a leitura das narrativas em classe. Isso permitiu que trabalhássemos a oralidade das crianças através do reconto da história, bem como as habilidades de sumarização, ao fazer um resumo das ideias principais do texto, e posicionamento, que consistia na argumentação de sua opinião a respeito da história lida, através de uma justificativa relevante e correlacionada com a história.

Em suma, o projeto conseguiu atingir os objetivos propostos, embora não tenha tido a participação de todos os pais em todas as etapas. Entretanto, todos foram muito acolhedores com a aproximação da escola e com o compartilhamento da responsabilidade no ato de educar e de formar leitores.

CONCLUSÕES

Ao realizamos esse projeto, tínhamos como objetivo maior aproximar pais e familiares da escola, fazendo-os perceberem o quanto são essenciais na formação dos filhos, enquanto mediadores e modelos de leitor. Destacamos o papel da família, pois através delas viabilizamos a realização das ações dentro dos lares, retornando com sugestões e elogios para o aprimoramento do projeto, além de dedicar momentos de aprendizagem junto aos filhos.

Muitas famílias, embora almejassem que suas crianças desenvolvessem o gosto pela leitura, não sabiam como fazer para ajudar no processo, e muitas vezes deixavam essa responsabilidade, apenas a cargo da escola, que mesmo sabendo e assumindo-a, nem sempre consegue desenvolver seu papel a contento.

O projeto de leitura “A Mala da Leitura ” permitiu que, durante todo o seu desenvolvimento, o compartilhamento da responsabilidade em formar leitores, entre escola e família, acontecesse.

O uso da literatura infantil contribuiu para despertar nas crianças e pais a sensibilidade para o ato da leitura, fazendo-os perceberem-no como

um momento rico e prazeroso, permeado pela troca de experiências entre leitores experientes e leitores em formação.

A prática da leitura é importante para a formação do indivíduo e também para uma representação e compreensão social, devendo fazer parte da vida de todos os sujeitos, levando-os à interpretação do mundo que os cerca. Além do mais, a leitura deve ser realizada com prazer para despertar o interesse por ler cada vez mais. Desse modo, a família e a escola devem se conscientizar de que a leitura é um processo contínuo, que precisa iniciar e ser motivada na educação informal, aquela vivenciada nos lares, e se prorrogar por toda a vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientação para a inclusão da crianças de seis anos de idade. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006.

CORSINO, P. **A criança de seis anos e as áreas do conhecimento**. In: JEANET BEAUCHAMP, S. D. P.; NASCIMENTO, A. R. (Org.).

FILHO, José Nicolau Gregorin. Literatura Infantil: breve percurso histórico. In: _____. **Literatura Infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores**. São Paulo: Melhoramentos, 2009. p. 22-37.

LEFFA, Vilson J. Perspectivas no estudo da leitura: texto, leitor e interação social. In: LEFFA, V. J.; PEREIRA, A.E. (org.). **O ensino da leitura e produção textual: alternativas de renovação**. Pelotas: Educat, 1999.

MAIA, Joseane. **Literatura na formação de leitores e professores**. São Paulo: Paulinas, 2007.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-097-1

